



CARTA DO MÊS

Estigmatinidade

SETEMBRO de 2011 - N° 253

A SAGRADA ESCRITURA

“Toda a Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para argumentar, para corrigir, para educar conforme a justiça.

Assim, a pessoa que é de Deus estará capacitada e bem preparada para toda boa obra”
(2 Tm 3, 16).

Padre Gaspar Bertoni “sempre tinha à mão os textos mais apropriados da Sagrada Escritura, transformando-os em guia e inspiração. Estes, em várias circunstâncias da vida, levaram-no a agir com segurança e tranqüilidade”.

Por essa razão, ele afirmava: “A Sagrada Escritura deve ser estudada com humildade e admiração, por causa de sua sublimidade divina.

Supera os gênios humanos mais ilustres, porque são bem inferiores a Deus e nada conseguem vislumbrar da sublimidade sobrenatural; só o que a divina bondade se digna revelar-lhes.

Ninguém, portanto, é tão perfeito em conhecimentos que não possa progredir ainda mais, pois todo progresso do ser humano permanece sempre abaixo da grandeza de Deus, que inspirou a Escritura.

A Sagrada Escritura se nos apresenta como uma enorme floresta, na qual, à primeira vista, tudo parece igual. À medida que se penetra em seu interior, descobrem-se planícies e vales, além de inúmeras outras realidades, que antes não se podiam imaginar.

Por outro lado, está tão admiravelmente disposta que, enquanto se avança em sua exploração, fica sempre alguma área escura e a ser esclarecida.

Além disso, não há perigo de que, pelo conhecimento adquirido, ela leve ao desinteresse. Pelo contrário, passa a ser lida com mais gosto, à medida que sugere, a cada dia, algo para ser aprendido como novidade.

Encontramos nas santas Escrituras não só o que é necessário, mas também o que nos é útil para conhecermos o bem, descobrirmos o mal, corrigirmos nossos costumes e tornarmos nosso espírito equilibrado.

Há algo mais? Sim, fazer-nos santos e bem preparados “para toda boa obra” (2 Tm 3, 16ss).

As Sagradas Escrituras, meditadas em profundidade, mostram a dimensão exata de cada coisa, assim como a sua organização correta, segundo a ordem inspirada pela sabedoria divina.

Formam o espírito, desenvolvem-no e o educam.

Primeiramente, ensinam a conhecer a Deus em toda a sua grandeza e onipotência.

Em seguida, a conhecer os deveres da criatura, começando pela obediência ao Criador.

A Palavra de Deus, nas Escrituras, deve ser a regra de nosso **pensar e agir**, se desejarmos conhecer a verdade e chegar à salvação.

Adverte-nos o Apóstolo: “*Não vos deixeis extraviar por qualquer espécie de doutrina estranha*” (Hb 13, 9).

O escopo da leitura da Bíblia é levar à prática das verdades nela contidas. É preciso, então, meditá-las e encará-las como guia de nossos comportamentos” (Cf. *A Gramática de Padre Gaspar*, nn. 156; 158-159, p. 197; 199-201).